

POR LAIRTON LEONARDI,

PRESIDENTE DA ABTCP

✉: LAIRTON.LEONARDI@MINERALSTECH.COM



SÉRGIO SANTÓRIO

MAIS UM ANO!

Nesta época do ano é comum refletir sobre como tudo se passou, para compreender nossa realidade e projetar nossas perspectivas sobre o futuro em níveis pessoal e profissional. Em termos de ABTCP, a análise se baseia em quanto cumprimos nossa missão de “promover o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva de celulose e papel, de forma sustentável e inovadora, pela capacitação técnica, informação e relacionamento”.

Em 2011, assuntos relevantes ao setor foram tratados nesse sentido, a exemplo da consolidação do balanço de emissões de carbono como base de negociações que se aproximam com relação ao Plano Nacional de Mudanças Climáticas. Além disso, um consistente trabalho foi feito no que diz respeito à eficiência energética do setor, mostrando caminhos que nos tornarão ainda mais eficientes e, a partir disso, capazes de reduzir nossas emissões.

As equipes de técnicos colaboradores da ABTCP discutiram modelos de produção de papel e apresentaram ideias inovadoras para estruturar nossa atividade industrial, a fim de atingirmos a tão necessária economia de escala que nos conferirá um posicionamento muito mais competitivo em nível internacional. Obtivemos também grandes avanços no que se refere à revisão da NR 13, para gerar um posicionamento mais realista em relação à manutenção de nossos vasos de pressão, com perspectivas de sensíveis economias em nossos custos industriais.

Esses exemplos servem apenas para recordar algumas das importantes conquistas do setor com a participação da ABTCP neste ano. Temos, porém, vários desafios para 2012 – a começar pelo olhar sobre a incerta situação do cenário econômico internacional. Países europeus estão a caminho de moratórias; os Estados Unidos ainda apresentam uma economia instável; a Ásia vem crescendo menos do que o esperado.

Por sua vez, em nível nacional, o governo acaba de lançar pacotes de incentivo ao mercado interno, a fim

de fazer frente a uma possível queda das exportações. Vemos ainda, porém, ações tímidas de investimentos em infraestrutura e nenhum movimento efetivo para a tão necessária reforma tributária.

Todas essas variáveis estão fora de nosso controle, como técnicos de um dos setores mais pujantes de nossa economia. Logo, nesta situação temos de direcionar o foco àquilo que fará a diferença para nós e para nossas empresas. Temos de trabalhar no conceito de melhorias contínuas e aumentar nossa produtividade, desenvolvendo processos que venham a reduzir nossos custos, contribuindo, assim, com nossa competitividade – competitividade essa, aliás, que seja capaz não somente de nos garantir um posicionamento internacional, mas também que venha a prevenir um ataque a nosso mercado interno, principalmente o de papel, que sofre intensa concorrência chinesa.

Para sermos mais eficientes e mais competitivos, teremos de desenvolver processos inovadores com profissionais capacitados para operacionalizá-los. Assim, em 2012 a ABTCP focará suas atividades no binômio “inovação e capacitação”, abrindo espaço no setor de celulose e papel para o debate sobre os caminhos da inovação a serem tomados em curto e longo prazos, com base em um cenário de extrema competitividade.

Como será fundamental preparar os profissionais do setor para tal desafio, nossas Comissões Técnicas terão essa missão. Paralelamente, temos de propor ao setor modelos de formação de mão de obra que alinhem grades curriculares de universidades às necessidades de nossas empresas.

Por isso, convido para juntarem-se a nós todos aqueles profissionais do setor que queiram aceitar este desafio. Certamente cresceremos juntos e ainda poderemos proporcionar ao nosso setor condições de alcançar melhores resultados. ■

Um grande Natal e um ano repleto de oportunidades para todos nós!